

Órgão Comunicação: Jornal Sol

Secção: Sup. Revista Tabu

Página: 45

Data: 7 de Junho de 2008

Cliente: I Have the Power

é poder

Adelino Cunha é o dono da única empresa portuguesa de consultadoria e formação em motivação. Escreveu dois livros de auto-ajuda e vai falar antes de Bob Proctor no Pavilhão Atlântico

Textos de Luis Leal Miranda



fundar a I Have the Power, uma marca de material (CD, DVD, livros) e formação em auto-ajuda. E foi também essa lei, celebrizada pelo best-seller *O Segredo*, que, para Adelino, fez com que Bob Proctor viesse falar a Lisboa. Partiu dele, em 2001, a ideia de trazer o orador a Portugal para «mostrar os princípios universais do êxito aos portugueses». Depois, foi só pôr a fórmula do livro de Rhonda Byrne em prática: visualizou, acreditou e aconteceu.

Dia 18 sobe ao palco do Pavilhão Atlântico para «explicar porque é que há pessoas que recebem o que não querem, e o que devem fazer para passar a atrair o que querem». Uma intervenção prática «para dar às pessoas que lá vão estar a 'cansa' para pescarem nas suas vidas», conclui.

ADELINO CUNHA acredita que Portugal precisa de oradores motivacionais e que a crise actual vai ajudar a dar valor ao seu trabalho

Apesar desta conferência vir à botela d'*O Segredo*, Adelino Cunha segue a literatura de auto-ajuda muito antes de ser editado o sucesso do Verão passado. O primeiro encontro deu-se na Feira do Livro do Porto, em 1990, quando a curiosidade o fez levar para casa um exemplar do clássico *Como Fazer Amigos e Influenciar Pessoas* do escritor Dale Carnegie. Seria o primeiro de uma biblioteca de auto-ajuda que viria a crescer –

e de onde retira umas sugestões menos óbvias: «O Novo Testamento, as biografias de Belmiro de Azevedo, Afonso Henriques e Champallmaude».

Em Portugal o negócio dos oradores motivacionais funciona à escala do país: é pequeno. Há treinadores de futebol que são convidados a dar conferências, como o seleccionador nacional Luiz Felipe Scolari ou o treinador do Futebol Clube do Porto, Jesualdo Ferreira. Mas

não existe um circuito organizado como vemos noutros países. Adelino quer mudar isso porque «Portugal precisa» de muitos oradores motivacionais – «mas que sejam congruentes e honestos». E espera que a crise ajude o país «a tomar consciências» da importância do seu trabalho.

Com dois livros já publicados, *Rumo à Terra dos Sonhos* e *Eu Tenho o Poder*, e um terceiro em preparação, Adelino Cunha dedica-se a tempo inteiro à sua empresa – a única que faz formação e consultadoria na área em Portugal. A I Have the Power trabalha sobretudo com clientes individuais e empresas. O negócio corre bem, apesar de Adelino lamentar que se recorra tanto a oradores estrangeiros. «pagando verdadeiras fortunas».

luis.miranda@sol.pt